

# Uma vida que é um exemplo de virtudes cívicas

O tenente-coronel Jaire Jairo de Albuquerque Lima é um nome nacional. Já pelas suas formosas tradições de família, já pelos seus notáveis méritos pessoais, tem desempenhado preponderante papel na formação moral e cívica do Brasil moderno. Não é apenas um militar de elite. É um coordenador admirável, na sua nítida visão de estadista. De caracteres como o seu, impertinente e puros, é o de que necessita a nossa Pátria para os grandiosos surtos da sua destinação magnífica.

Político, sociólogo, diplomata e soldado, Jaire Jairo de Albuquerque Lima é uma organização mental que honra a inteligência e cultura nacionais.

Cearense, embalado aos ventos livres do nordeste, enriqueceu-se em contato com a natureza ensolarada do rincão natal. Desde a infância á mocidade, por sucessivos pronunciamentos de uma energia equilibrada e serena, revelou a sua vocação de condutor de homens, impondo-se ao meio e sobre ele se destacando.

Seduziu-o a carreira militar.

Nasceu a 13 de Dezembro de 1898. Verificou praça a 1.º de Fevereiro de 1917.

Fez-se aspirante em 30 de Dezembro de 1919. A 15 de Abril de 1920 foi promovido a 2.º tenente. Menos de um ano depois, em 4 de Abril de 1921, já era 1.º tenente, sendo promovido a capitão em 29 de Dezembro de 1924. Sua vida militar desdobrou-se numa continuidade de afirmações impressionantes. Disciplinado e disciplinador, distinguiu-se na sua classe pela tenacidade e valor, aureolados por um patriotismo edificante e nobre. E por merecimento foi promovido a major em 24 de Abril de 1937. Também por merecimento foi promovido a tenente-coronel em 25 de Dezembro de 1941. Possui diversos cursos especializados. Várias condecorações enobrecem a sua carreira, entre elas a Medalha de Prata Comemorativa do Cinquentenário da Proclamação da República, justo prêmio pelos reais serviços ao Brasil no interior; e a Medalha de Ouro San Martin, da República Argentina, pelo relevo que deu á representação da Pátria, no exterior.

Nas comissões que desempenhou, sempre com retidão e destaque, comprovou invariavelmente o seu valor intelectual e a sua ca-



pacidade militar, engrandecendo o seu nome e honrando o seu país. Foi oficial de ligação entre os Ministérios da Guerra e da Marinha, quando altos interes-

ses nacionais exigiam a cooperação de uma inteligência esclarecida e arguta entre os dois importantes departamentos. Era aí o soldado e o técnico.

E quando, no Estado do Rio, foi Chefe de Polícia, salientou-se de tal modo pela integridade moral e absoluta compreensão da realidade brasileira, que se firmou definitivamente, como político e estadista, capaz de enobrecer os mais altos cargos de direção nacional.

Jaire Jairo de Albuquerque Lima é um preclaro brasileiro. Por bem assinalados e reais que sejam os serviços prestados ao Brasil, outros ainda prestará num futuro bem próximo, mais vastos e fecundos, quer como soldado, quer como estadista e diplomata.

O seu instinto de psicólogo apreende de pronto o meio em que atua, tanto no turbilhão das capitais movimentadas, como na placidez das cidades do interior. Não o perturbam nem o envolvem, jamais, as questões e rivalidades locais, porque sabe descobrir os valores e aquilatar o merecimento dos homens que o assediam ou cercam,

ou daqueles que com ele se correspondem.

O interior é quasi sempre o ninho do partidário estreito e dissolvente, pernicioso e máu.

Enquanto se realçam meandros agressivos, móbidas e suspeitas, eclipsa-se e deprecia-se o valor real de brasileiros puros, desinteressados e leais.

Mas o cel. Jaire Lima, onde quer que esteja, impõe-se

ao meio e domina-o. São a argúcia e o instinto inatos do cearense que tal vez o guiem.

É o ritmo da sua vida pública ainda não se acelerou. Mas há de em breve tomar um impulso tão benéfico aos destinos da nacionalidade, que o Brasil o destaque na galeria dos seus maiores valores, como sendo dos mais fecundos nas realizações de progresso e do engrandecimento da Pátria.

## Palavras que nos confortam

Do preclaro brasileiro Cel. Jaire Jairo de Albuquerque Lima, recebemos o seguinte radiograma:

LAGUNA, 14 — Redação *Correio do Sul*. Nesta: — Agradecendo gentileza cumprimentos meu aniversário, apresento á Redação do vibrante órgão desta cidade, profundo reconhecimento pela brilhante cooperação que vem prestando ao meu comando, auxiliando-me eficazmente em todas as medidas postas em execução. — Abraços (as.) — Ten. Cel. Jaire Lima, Cmt. III/1.º R. A. Mx.

## Desembargador Medeiros Filho

Visitou Laguna, em companhia de sua distinta e exma. esposa, o dr. João da Silva Medeiros Filho, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

Sempre que nos referimos ao notável magistrado, somos levados a dizer da ufania que a todos os catarinenses inspira a sua individualidade empolgante. É que o desembargador Medeiros Filho representa para Santa Catarina um límpido patrimônio de virtudes morais e efíicas. Caráter, ilustração, energia serena e reta, clareza de idéias e desassombro de atitudes, fazem de eminente juiz um julgador inspirado e nobre, que constituiu o mais belo florão da inteligência e do saber, na alta esfera da magistratura estadual.

# CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas  
RUA 13 DE MAIO, 3  
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina  
SABADO  
19 de Dezembro de 1942

DIREÇÃO:  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI  
Número 568

ASSINATURAS  
Anual . . . . . Cr \$20,00  
Semestral . . . . . Cr \$10,00  
Avulso . . . . . Cr \$0,40

## Mais um exercicio fecundo

Foi publicado, em outubro, o Relatório anual, em que o Interventor Nereu Ramos transmite ao Presidente Getulio Vargas o resultado das suas atividades administrativas. Patentemente produtivas e fecundas foram elas, de vez que o arrojado Interventor tem-se constituído num devotado e benemérito realizador da grandeza estadual. Santa Catarina sente agora, de alguns anos para cá, os formidáveis impulsos do seu notável aceleramento econômico. É um dos Estados que mais prosperam e progredem. Enquanto a população rural se afoita no amanho do solo dardivo e fértil, desvendam-se as riquezas do sub-solo, com a intensa exploração, sobretudo, das inexgotáveis jazidas carboníferas do Sul Catarinense. As industrias florem alentadamente, não obstante as enormes dificuldades decorrentes da Guerra. Em relativa abundância vivem as classes trabalhadoras, que contribuem satisfeitas para o erário público, na certeza de que o homem, que as governa, além de generoso coração e privilegiada inteligência, é uma culminância moral, donde promanam as fontes do bem que regam os destinos catarinenses.



As jazidas carboníferas do Sul Catarinense. As industrias florem alentadamente, não obstante as enormes dificuldades decorrentes da Guerra. Em relativa abundância vivem as classes trabalhadoras, que contribuem satisfeitas para o erário público, na certeza de que o homem, que as governa, além de generoso coração e privilegiada inteligência, é uma culminância moral, donde promanam as fontes do bem que regam os destinos catarinenses.

As jazidas carboníferas do Sul Catarinense. As industrias florem alentadamente, não obstante as enormes dificuldades decorrentes da Guerra. Em relativa abundância vivem as classes trabalhadoras, que contribuem satisfeitas para o erário público, na certeza de que o homem, que as governa, além de generoso coração e privilegiada inteligência, é uma culminância moral, donde promanam as fontes do bem que regam os destinos catarinenses.

## O Papa permanecerá em Roma

LONDRES, (UP) — A emissora de Vichy informa que o secretário das Relações do Vaticano declarou ao embaixador britânico que Sua Santidade o Papa permanecerá em Roma, mesmo que a cidade seja bombardeada, conforme se anunciou há pouco.

# Discurso do dr. Mário Greenhalgh Cabral, na solenidade do encerramento do ano letivo de 1942 do "Ginásio Lagunense"

Meus jovens paraninfados:

Ha poucos dias, num discurso, o escritor Ribeiro Couto dizia que uma modesta e tortuosa rua carioca não merecia tal denominação: travessa, beco ou encruzilhada, sim; nunca rua; que tal denominação só lhe fôra conferida graças a um «exagêo da prefeitura». O meu destino, neste momento, assemelha-se ao daquela viela humilde e desprezenciada do traçado antigo do bairro da Lapa: vi-me, duma hora para outra, eleito pa aninho pela turma de quintanistas de 1942, por um «afetuoso exagêo» dos meus queridos alunos. A distinção poderia ter sido conferida a qualquer um dos meus ilustres colegas do corpo docente do nosso ginásio: ele é uma obra coletiva; de todos os meus companheiros, obra cuja soma de heroísmo, de desprendimento e de dedicação, não se pode aquilatar, sinão convivendo conosco, para medir a tarefa de difusão da cultura, de esclarecimento ás inteligências, trabalho em caráter burocrático, mas inspirado no entusiasmo e no espirito de verdadeira camaradagem que, sem solução de continuidade, nos animou invariavelmente. Foi este, meus caros alunos, o sentimento de que sempre

estive possuído em todo o decurso do ano letivo, cujo término ora festejamos. A's minhas apágadas e desalinhadas preleções, sempre procurei imprimir o caráter social, a evolução dos conhecimentos humanos, o fatal transformismo por que forçosamente passarão os regimes decadentes, os postulados caducos e, como consequência disso, as escolas literárias, reflexo do apogeu ou da decadência de todos os povos. Na minha cadeira de literatura, quando acusado de faltar aos ritos do especialismo acadêmico ou do profissionalismo ortodoxo, sempre me consolo com a idéia de que nunca pretendi seguir religiosamente os princípios que repugnam á minha percepção e ao meu raciocínio. Bem ou mal, é dentro dessa orientação de professor — e professor franco atirador, — que tenho procurado enfrentar os problemas de personalidade e de meio, de formação de nossa gente, de desajustamento da minha geração, das nossas gerações, da nossa época. Tarefa difícil; ter a coragem de romper, sob pena de ser insincero, com todos os tabús, com todas as convenções absurdas, com todos os arcaísmos que a nossa consciência repele, mas que nem todos têm a independência de enfrentar. A fase que atravessamos é a fase experimental mais intensa de que há lembrança na história da cul-

## Vanio de Oliveira



Foi aprovado com distinções no 4.º ano médico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o nosso jovem e distinto conterraneo Vanio de Oliveira. Além de prosseguir no seu curso, Vanio presta serviço á Pátria, como soldado, estando agora no posto de cabo teletremista, do C. C. E. C., servindo na Artilharia de Costa da Fortaleza São João, do Rio de Janeiro.

tura humana, disse Gilberto Freyre, o nosso grande sociólogo. Dessa época de transição que estamos vivendo, meus amigos, tivestes a plena confirmação no apoucado saber que vos procurei transmitir. Vistes, através da literatura, como é ela uma consequência do panorama político dos diversos povos, cujas letras estudamos. Si nos colocarmos, porém, no ponto de vista científico e unilateral, surgem paradoxais e misteriosos impetráveis que não poderemos desvendar. Estudamos as letras gregas, aprendemos a amar as alegorias de Homero, sofremos com a cólera

dos deuses acoassando as náus de Ulisses, e vemos agora essa mesma Hélade, gloriosa e eterna, subjugada pelo tacão vandálico de um conquistador caricato. Aprendemos a venerar o espirito gaulês, através da galéria esplendida e variada de seus escritores, de Montaigne a Romain Rolland, a França bem amada, mas desta vez não surgiu como da outra a pleiade brilhante dos enciclopedistas, quando se preparou o trinômio redentor da revolução francesa. Isto só para citar dois

dos deuses acoassando as náus de Ulisses, e vemos agora essa mesma Hélade, gloriosa e eterna, subjugada pelo tacão vandálico de um conquistador caricato. Aprendemos a venerar o espirito gaulês, através da galéria esplendida e variada de seus escritores, de Montaigne a Romain Rolland, a França bem amada, mas desta vez não surgiu como da outra a pleiade brilhante dos enciclopedistas, quando se preparou o trinômio redentor da revolução francesa. Isto só para citar dois

Continúa na 4.ª página)

## Dr. Armando Calil

Foi nomeado Procurador Fiscal do Estado o nosso talentoso conterraneo dr. Armando Calil. É uma das mais belas estruturas intelectuais da moderna geração catarinense, pelo que, estamos certos, dará brilhante desempenho ao seu novo cargo. Felicitando-o pela merecida distinção, fazemos votos para que tenha, em breve, magníficas oportunidades de prestar á Santa Catarina os serviços da sua formosa inteligência.

## Dr. Edgar Abreu de Oliveira

Está em gôzo de férias o dr. Edgar Abreu de Oliveira, juiz de direito da comarea. Este magistrado, desde que assumiu o supremo posto da magistratura em Laguna, vem dando constantes provas do seu indesviavel amor ao Direito e á Justiça. É um julgador que medita, procurando sempre acertar. Na praia do Mar Grosso, em companhia da exma. esposa, desfruta agora merecido repouso, afim de, logo no início do ano, reassumir as funções do seu elevado cargo.

## Suplicio e Morte do Padre Mariano Morawski S. J.

Só agora se conseguiu ter conhecimento dos detalhes que envolveram a morte do Padre Morawski, S. J. professor da Universidade Católica de Lublin e mais tarde da Universidade de Cracovia.

O Padre Morawski foi preso pelos alemães e enviado para o nefasto campo de concentração em Oswiecim, onde foi vítima dos açoites e dos vários instrumentos e processos de tortura a que estão sujeitos os prisioneiros que para ali vão, mas os alemães distinguiram diabolicamente o Padre Morawski com as mais abomináveis torturas.

O infeliz sacerdote sofreu fome, mais agravada pelos trabalhos esgotantes a que o forçaram junto dos outros prisioneiros e na comida deitaram-lhe drogas que provocaram desintéria, mal-vazez esta de horrível sofrimento porque nas horas de trabalho os presos estão proibidos de interromperem o serviço para satisfazerem qualquer necessidade, resultando que dentro em pouco tempo o corpo debil do Padre Morawski estava coberto de chagas.

No campo de Oswiecim, há regras especiais que regulam as tarefas dos padres nos domingos e dias santos, quando chega a hora em que usualmente são celebrados nas igrejas os serviços religiosos. Nessas horas, tanto o Padre Morawski, como os outros sacerdotes, eram forçados a fazerem os mais sujos e repugnantes trabalhos.

Pouco antes de ter morrido, os alemães deram ao Padre Morawski uma tarefa que quasi sempre resulta na morte dos que a fazem, afinal é o objetivo final do

mau tratamento que os nazistas dão aos prisioneiros.

Os terrenos dos campos de concentração estavam cobertos de um cascalho grosso e pedras, tinham que ser aplanados para formarem uma superfície lisa. Para realizarem este trabalho, obrigaram o Padre Morawski a puxar uma pezada aplanadora de ferro e a andar descalço sobre o cascalho e as pedras, a ponto dos pés da infeliz vítima ficarem numa sangrenta chaga. Este meio de tortura é também aplicado a quasi todos os prisioneiros, aos quais não permitem um só momento de descanso castigando severamente aqueles que param um instante de trabalhar, seja por motivo de cansaço ou pelo insuportável sofrimento causado pelas chagas.

Como tem sucedido a tantos outros, poucos dias depois de o terem mandado manejar o pezado rolo de ferro e andar descalço sobre o cascalho que lhe retalhou os pés, o Padre Morawski morria com o sangue envenenado por uma gangrena.

O Padre Morawski sofreu heroicamente o seu martírio, resignando-se á vontade de Deus e tinha ainda coragem e forças para consolar e confortar os seus companheiros, recordando-lhes o quanto tinha sofrido o nosso Salvador. Logo que morreu, tiraram-lhe a roupa e arrojaram o seu cadáver para cima de uma fila de outros cadáveres.

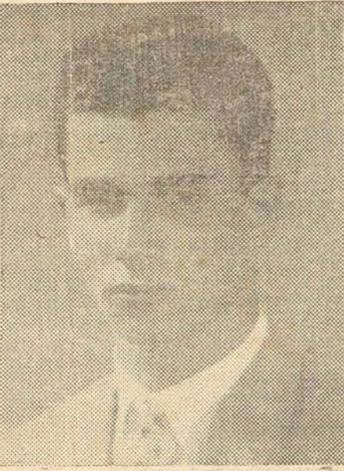
O Padre Morawski era autor do livro apologético, destinado a juventude, intitulado: «As tardes a margem do Lago Leman» que já foi traduzido em todas as línguas.

LEIAM CORREIO DO SUL

## VOLNEI E VAMIRE'

Por carta aérea soubemos da aprovação, no Rio, dos nossos diletos coterreanos, Volnei e Vamiré, nos cursos que frequentam.

Volnei de Oliveira foi duplamente aprovado, isto é, no 1.º ano da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e no 1.º ano do Curso de Preparação de Oficiais de Reserva, da Praça de São Cristóvão. Muito jovem ainda, vem salientando-se nos seus estudos, pelos raras dotes de inteligência e privilegiada vocação para a oratoria.



Volnei de Oliveira



Vamiré de Oliveira

Maria Lygia de Oliveira

Foi aprovada com elevada média, em todas as matérias do Curso Superior de História e Geografia, da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, a nossa distinta coterreana, senhorita Maria Lygia de Oliveira, filha do dr. João de Oliveira.

### NASCIMENTOS

O sr. Clair da Rosa Corréa e sua exma. esposa têm o seu lar enriquecido com o nascimento da sua primogênita, que tomou o nome de Quenia Maria.

O sr. Tupi Fiuza Lima e sua exma. esposa, residentes em Rio do Sul, estão de parabéns pelo nascimento do primogênito do casal que tomou o nome de Paulo Roberto.

Junae Carlos é o garoto que veio encher de festas o lar do sr. Julio Gomes Guerra e de sua exma. consorte d. Delci Dutra Guerra, nascido em Porto União a 27 de Novembro.

### ANIVERSARIOS

Leda e Sonia Teixeira de Araujo

Leda e Sonia, duas graciosas filhinhas do distinto oficial do Exército, sr. Major Alcides Teixeira de Araujo, festejaram, respectivamente, a 12 e 16 do corrente mês, o seu aniversário natalício. Por este motivo foram inúmeras as felicitações que recebeu aquele ilustre casal, no «Balanário Hotel», onde se acha hospedado, homenagens ás quais «Correio do Sul» se associa jubilosamente.

Fizeram anos:

DIA 17, a sra. d. Euridite de Sousa Costa, esposa do sr. José Ciriaco de Sousa, de São José; o sr. Manuel Aguiar Borges; a sra. d. Maria Schmitz Ribeiro de Car-

Vamiré cursa a Faculdade de Ciencia Economicas do Rio de Janeiro, em cujo 1.º ano recebeu aprovação com várias distinções, tendo, além disso, o pre-técnico para Engenharia, carreira esta que seguirá no proximo ano.

Felicitemos, com prazer, a esses jovens catarinenses, que se preparam, com seriedade e afinco, para as lutas do futuro.

João Soares de Carvalho.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Aldo Bertoluzzi de Sousa; o sr. Dario Cunha; a senhorita Judite Peressoni; o sr. Aparício Martins de Oliveira; o sr. Julio Marcondes de Oliveira; o jovem Asdrubal Alcantara, filho do sr. Alirio Alcantara; a sra. d. Maria Barbosa Gonçalves; a senhorita Lia Luz, filha do sr. Getulio da Luz; a sra. d. Maria Conceição Darela, do Rio Deserto.

DIA 20, a exma. sra. d. Rute Varejão de Sousa, esposa do sr. Francisco de Sousa, do Rio de Janeiro; a menina Maria, filha do sr. José Menezes; o menino Vando Mario, filho do sr. Pedro Augusto da Silva, de Roça Grande; Elna, filha do sr. João da Silva Oliveira; a senhorita Maria B Lino, de Guaiuba, Vila Nova; a menina Mercedes, filha do sr. Oscar Valentim, de Sitio Novo.

DIA 21, a senhorita Nicia Torres, filha da exma. viuva Artur Torres, da Baía; a sra. d. Zulmira Perito, de Azambuja; a sra. d. Edovilta Carvalho Rodrigues, de Tubarão.

DIA 22, a exma. sra. d. Honorata Freitas; Almerinda, filha do sr. Pedro Augusto da Silva.

DIA 23, o sr. Otavio Berti; a sra. d. Luiza B Felipe, de Azambuja; o sr. Mario Alcantara.

DIA 24, a senhorita Lia Marques, filha do sr. Godofredo Marques; a sra. d. Almerinda Trindade; Francisco Adolfo da Silva, filho do sr. Adolfo Francisco da Silva.

DIA 25, o sr. Antonio Costa; o sr. José Candemil; o sr. Galdino Martins do Nascimento; o jovem Alaôr, filho do sr. Alirio Alcantara.

DIA 26, o menino Benito Valentim, filho do sr. Oscar Valentim Fernandes, de Sitio Novo; o sr. Antonio Julio Florentino, de Garopaba do Sul.

Leiam sempre

«Correio do Sul»

Meio de transporte, seguiu para a Capital da República o sr. Francisco Pinho, do alto comercio exportador da Laguna, e pessoa de alto conceito no sul catarinense.

### VIAJANTES

Francisco Pinho

Via terrestre, seguiu para a Capital da República o sr. Francisco Pinho, do alto comercio exportador da Laguna, e pessoa de alto conceito no sul catarinense.

Em gôso de férias encontram-se nesta cidade os acadêmicos Alfeu e Alfino Medeiros, Aurelio Costa, Antonio Roxo Filho, Armando Nicolazi, Nilson Paulo, Iacopo Tasso, José Bessa e as senhoritas Nóri Tasso, Ema Werner, Rosalba Machado, Nara Ferreira, Zelia Ulisséa, Zair e Adii da Rosa Corréa.

Regressaram a Laguna as senhoritas Alice Nicolazzi, filha do sr. João Nicolazzi e Ana Maria Pimentel, filha do sr. Ivo Pimentel, que terminaram o curso vocacional no Colegio Sagrado Coração de Jesus, de Florianopolis

### NOIVADOS

Com a senhorita Avani Alcantara, filha do sr. Alirio Alcantara e de sua exma. esposa, d. Anita Martins Alcantara, contratou casamento o sr. Mario Alcantara, da marinha mercante.

### CASAMENTOS

Enlace Iraci Cabral Fonseca — Alfeu Medeiros

Constituiu fato de marcante relevô social, na elite lagunense, o enlace matrimonial do jovem farmacêutico Alfeu Medeiros, filho do sr. Antonio Pedro da Silva Medeiros, proprietário da Farmacia Medeiros, e de sua exma. esposa d. Ester de Sousa Medeiros, com a senhorita Iraci Cabral Fonseca, dileta filha do capitã Francisco M. Fonseca, do alto comercio exportador, e de sua exma. esposa d. Manuela Cabral Fonseca. As cerimoniaes foram efetuadas no dia 8 do corrente, sendo o religioso na Capela Coração de Jesus do Colegio Stela Maris, e o civil na elegante vivenda dos genitores da noiva, no arrabalde do Magalhães. A entrada dos noivos na Capela, foi executado pelo conhecido maestro do teclado, dr. Mario Cabral, a marcha nupcial de Mendel-olin.

Durante a cerimonia os jovens acadêmicos Alfeu e Alfino Medeiros interpretaram ao violino a Ave Maria de Gounod, acompanhados ao órgão, ainda pelo dr. Mario Cabral. Paranimaram o ato civil, por parte do noivo, o desembargador dr. João da Silva Medeiros, presidente do Tribunal de Apelação do Estado e sua exma. senhora d. Côra da Luz Medeiros; por parte da noiva, o sr. Gelson Teixeira e sua exma. esposa, d. Maria da Gloria Teixeira. A cerimonia religiosa teve como testemunhas, por parte do noivo, o sr. Agêu Medeiros e sua exma. consorte, d. Iracema Figueredo Medeiros; e da noiva, os seus irmãos José Cabral Fonseca e Elisa Cabral Fonseca.

Na corbeile dos noivos viam-se os seguintes presentes: da senhorita Porfiria Medeiros, um artístico quadro a óleo de sua autoria; do sr. Gelson Teixeira e senhora um rico despertador de cabeceira; do sr. A. P. da Silva Medeiros e senhora, um estojo de viagem; um prato de cristal oferecido pelo sr. Francisco Cabral Nunes e senhora; do sr. Desembargador Medeiros Filho e senhora, um crucifixo de prata; do prof. Ruben Ulisséa e senhora um porta jóias; do sr. Ageu da Silva Medeiros e senhora, um ser-

nico de chá, em alpaca; do dr. José Ribeiro Martins, um jogo de copos de cristal; do sr. João Martins da Silva e senhora, um serviço de cristal; do sr. José Guimarães Cabral e senhora, um aparelho para doces; do sr. Rodolfo Weickert e senhora um abat-jour; da senhorita Elizabeth Ulisséa, um galheteiro; do sr. Custódio Fonseca e familia uma cremeira de cristal; do sr. João Nunes Neto e senhora, um aparelho de porcelana; do sr. Silvio Moreira Filho e senhora, um abat-jour de

de metal; do sr. Teodoro Pacheco e senhora, uma cremeira; dos srs. Alfeu e Alfino Medeiros e das senhoritas Helena e Maria Marta Medeiros, um quadro intitulado «Lembrança de casamento»; da senhorita Odete Pinho, um «bouquet» de flores artificiais; das sras. Marfiza e Josefa Guimarães Cabral, um estojo de perfumes; da senhora Maria das Dôres Cabral Fonseca, um estojo para costura.

Os noivos seguiram para Curitiba em viagem de nupcias.

## Movimento Forense

Em brilhante despacho, o íntegro magistrado dr. José Tavares da Cunha Melo, Juiz Substituto em exercicio, nesta Comarca, proferiu sentença na reclamação apresentada perante a Justiça do Trabalho pelo operário João Silveira Neto contra a Cerâmica Henrique Lage, de Imbituba.

Da jurídica e bem fundamentada peça prolatada, extraímos a parte final, que é a seguinte:

«O que pede o reclamante não tem apóio em lei. Todo o empregado pôde ser transferido de lugar e funções, segundo o critério do empregador. A distribuição do pessoal na empresa onde e como convier, é das atribuições privativas da vontade do empresário; resulta, como vimos, da própria natureza do contrato individual do trabalho e da própria função que desempenha o chefe da empresa na economia; é a decorrencia da subordinação, essencial á natureza da relação empregatícia e imprescindível á ordem empresária; caracteriza o espirito de iniciativa e organização que a Constituição reconhece como fundamental á riqueza e prosperidade nacionais. Não tem o empregador nenhuma obrigação de dar os motivos determinantes do ato de distribuição do pessoal pelos lugares ou funções, seja qual for a posição do empregado na hierarquia empresária. Não ha inamovibilidade do empregado. O direito ao emprego que conquistou, com o decorrer do decenio, refere-se ás vantagens económicas resultantes da sua função subordinada e na forma da lei 62 (art. 11), não poderá ser reduzido sem equivaler á despedida indireta do empregado. (Parecer do dr. J. Pinto Antunes — Professor Catedratico de Direito Ind.

Como operário podia ser transferido de lugar e funções, segundo o critério da reclamada, o que de fato aconteceu, insubordinando-se com isso o reclamante e daí a sua despedida, decorrido o prazo legal.

Convem ainda salientar que com a transferencia não sofrera o reclamante diminuição de salarios, o que poderia equivaler á despedida injusta.

Em face do exposto, do mais que dos autos consta, e princípios de direito applicáveis á especie, julgo improcedente a reclamação apresentada pelo operário João Silveira Neto contra a Cerâmica Henrique Lage. Sem custas. Publicada hoje em audiência. Laguna, 17 de dezembro de 1942 (a) José Tavares da Cunha Melo, Juiz Substituto em exercicio.

e Leg do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais — «O Orientador», 19 de Outubro de 1942, pag 1521).

O parecer acima ajusta-se como uma luva ao caso dos autos

Não pôde o reclamante pretender a sua estabilidade no lugar de ajudante de fornoiro, pois que o empregado é removível de funções e lugar.

O direito ao emprego que conquistou na Cerâmica Henrique Lage, com o decurso do decenio, refere-se ás vantagens económicas resultantes da sua função subordinada e efetiva na referida industria.

Como operário podia ser transferido de lugar e funções, segundo o critério da reclamada, o que de fato aconteceu, insubordinando-se com isso o reclamante e daí a sua despedida, decorrido o prazo legal.

Convem ainda salientar que com a transferencia não sofrera o reclamante diminuição de salarios, o que poderia equivaler á despedida injusta.

Em face do exposto, do mais que dos autos consta, e princípios de direito applicáveis á especie, julgo improcedente a reclamação apresentada pelo operário João Silveira Neto contra a Cerâmica Henrique Lage. Sem custas. Publicada hoje em audiência. Laguna, 17 de dezembro de 1942 (a) José Tavares da Cunha Melo, Juiz Substituto em exercicio.

TIPOGRAFIA «CORREIO DO SUL» Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Impressão para Cartões, Repartições, Publicações, Entabecimentos, Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço.

## Hospital Hamonia

### HAMONIA

Instalado para qualquer intervenção de alta cirurgia. Tratamento clinico e cirurgico da tuberculose pulmonar e ósea; toracoplastias, secção de aderencia para correção de pneumotorax artificial.

Tratamento das sequelas da paralisia infantil e da epilepsia.

### RAIOS X — LABORATORIO — Eletricidade médica

MEDICOS:

#### Dr. Cesar Avila

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Ex-cirurgião do Sanatorio Belem e da Santa Casa de Porto Alegre.

#### Dr. Victor Mendes

Formado pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado. Com prática nos Hospitais do Rio de Janeiro.

# Homenagens prestadas á turma de bacharelados

## A GESTAPO INSTALA BATERIAS NA ITALIA

A turma que este ano concluiu o curso ginasial foi alvo de diversas homenagens, por parte de várias autoridades e distintas famílias. Além da festa que lhe foi oferecida pelo dr. Armando Calil, em sua residência, reunião durante a qual os professores e alunos receberam, inúmeras gentilezas, ha outra a destacar

Quarta feira última, o bacharelado Lauro Mussi ofereceu na residencia de seu tio, sr. João Mussi, um almoço aos seus colegas, tendo tomado parte á mesa o respectivo paraninfo dr. Mário Cabral e sua distinguidíssima noiva, senhorita Abigail Magalhães Rocha e a exma. dra. Nair Santos Calil. Foi uma reunião encantadora, presidida pela bondade e distinção da sra. Elisa Calil Mussi, que fez as honras da casa, cumulando a todos os presentes das maiores atenções. Também a turma de bacharelados teve ocasião de visitar o dr. José Ribeiro Martins, médico-chefe do Centro de Saúde e grande amigo da mocidade de Laguna. No salão

principal do Hotel Paraiso os jovens bacharelados demoraram-se em cordial palestra, sendo lhes servidas finas iguarias e bebidas, levando da reunião a melhor das

impressões. Os bacharelados visitaram, igualmente, as redações dos jornais e o Prefeito Municipal em sua residencia, sempre cercados de cativantes gentilezas.

### A Legião Brasileira de Assistencia, promoverá o Natal dos Pobres

A Legião Brasileira de Assistencia, Centro Municipal de Laguna, em cuja diretoria encontra-se a exma. sra. d. Turqueza Teixeira Tasso, distinta esposa do sr. Prefeito Municipal, promoverá, num magnifico gesto de filantropia, o proximo Natal dos Pobres em Laguna. Para tal desideratum realizou a Legião domingo atrazado, com o concurso valioso do III Grupo do 1º Regimento de Artilharia Mixta, uma festa esportiva no Estadio Nerêu Ramos, gentilmente cedido pela direto-

ria do «Barriga Verde F.C.». Foi organizado atraente programa com Quebra Pote, Luta de Box, Demonstração de uma equipe de Volteio e Jogo de Bola Militar.

Os jogos, que foram desempenhados pelos militares, tiveram grande assistencia e mereceram muitos aplausos.

Continuando as atividades em prol do Natal dos pobres, a Legião está efetuando todas as noites barraquinhas, no Jardim Calheiros da Graça, que são abrihantadas pelas nossas corporações musicais.

#### Damas de Caridade

Percorrem as devotadas Damas de Caridade o comercio e as casas de famílias, angariando donativos para serem distribuidos aos seus pobres por ocasião do natal.

Segundo estamos informados, o Centro Espirita desta cidade e o sr. Paulo Calil, proprietario da casa comercial «O Paraiso», farão, como nos demais anos, farta distribuição aos pobres no dia do Natal.

LONDRES, (U. P.) — A imprensa britânica publica informações que refletem numerosos indícios de desintegração na moral das forças armadas e da população italiana. Esses fatos são agravados pelo estado de saúde do sr. Mussolini, o qual, ao que parece, é cada vez mais delicado. Não obstante, os observadores assinalam que não se deve manter demasiada otimismo quanto ás perspectivas de uma eventual capitulação italiana. Enquanto circulam tais rumores, os

aliados empregam seus esforços para aniquilar o fascismo, intensificados seus ataques aéreos contra a Italia, a qual se submete cada vez mais ao dominio do Reich.

Entre os numerosos despachos publicados pela imprensa londrina, destaca-se uma informação publicada pelo «Sundy Dispatch». Este jornal assinala que as baterias anti-aéreas prometidas por Mussolini chegaram a Milão, Turim e Genova para a proteção dessas cidades. Acrescenta, no entanto, que

seu manejo foi entregue aos agentes de Himmler, o conhecido chefe da Gestapo.



Este é o «tal» que amordaçou seu povo

Essas armas — segundo aquela informação — parecem ter duas finalidades pois tanto podem ser utilizadas na defesa anti-aérea, como em ataques a objetivos terrestres. Assim é que, em caso de necessidade, poderiam fazer fogo sobre as imediações. Em Turim, as baterias foram montadas per-

to da grande estação de Porta Nuova, do Real Colegio Militar e dos quartéis de Fubato, enquanto em Genova se acham voltadas para a Estação Real, o Colegio Superior Central e a região dos diques.

O despacho publicado pelo «Sunday Dispatch» diz a proposito: «Em caso de necessidade as baterias anti-aéreas, controladas pelos agentes da Gestapo, poderiam atirar diretamente contra o Castelo Real e o centro de reunião dos estudantes fascistas.»

Em Milão as baterias foram montadas nas imediações dos centros estudantis e de outros locais passíveis de distúrbios internos.

#### Novo navio de guerra

RIO, 14 (A.B.) — Foi lançado ao mar, na ilha de Viana, a corveta VIDAL DE NEGREIROS, o quinto navio de uma série de seis, que a Organização Lage estava construindo para a Inglaterra, e que, com a entrada do país na guerra, foram cedidos á nossa Marinha. O ato foi assistido pelas altas autoridades civis e militares, tendo discursado o sr. Pedro Brando, diretor da Organização Lage.

Foi madrinha do navio a senhora Mendonça Lima.

#### «Associação Beneficência Lagunense.»

De ordem da sra. presidente e de acordo com o que ficou resolvido na Assembléa Geral Extraordinária realizada em segunda convocação, no dia 28 de outubro, ficou alterado o parágrafo único do art. 4º dos Estatutos desta Associação, cuja redação passou a ser a seguinte:

§ único do art. 4º «Quando, em época anormal, o país se encontrar em estado de beligerância e, em consequência dessa situação os imóveis de propriedade da Associação forem requisitados, o prazo de que trata o presente artigo será obrigatoriamente dilatado, mantendo-se a diretoria eleita anteriormente até que a situação do país volte á normalidade e os imóveis requisitados sejam devolvidos.»

A presente alteração foi feita a requerimento da sra. presidente, registrada no livro competente do Registro de Títulos e Documentos desta cidade.

Laguna, 29 de novembro de 1942.

Yvonne Cabral Baumgarten  
Secretária.

## Pedi e obtereis

Não basta somente pedir, é necessario tambem fazer por merecer. E quais são os atributos que vos recomendam para obterdes a graça de Deus? Sois caridoso? A mais o vosso proximo? Se tendes estes requisitos, batei e a porta se vos abrirá. Homem! «Procura conhecer-te a ti mesmo», disse um grande filosofo, pois que muitas das vezes nos parece ser um mérito, não passa de um grande erro. Pedir somente não basta! É necessario dar um pouco da vossa afeição pelos infelizes da terra, e todas as vezes que pedirdes, lembrai-vos que, o Asilo Santa Isabel tem a missão de abrigar os velhinhos desamparados e por minúscula que seja a vossa dadas, Deus vos dará o mérito, conforme o vosso sacrificio, pois não ha na terra um só grão de areia que não seja iluminado pelo sol de Deus.

# Luz Que Ressurge

Faz dois anos que a França, centro irradiador do mundo, se fechou em trevas para esse mundo. Não nos vêm mais seus livros, suas criações de arte, sua espiritualidade. A ausência de seus figurinos mutilou a graça feminina, a

alta de seus perfumes abalou a mística da elegancia, o colapso de seus exercitos parece ter comprometido os fundamentos da arte militar.

Da França, sentiamos apenas o espirito, porque para esse jámais alguém inventará

#### Tenente-Coronel WALTER PRESTES

algemas. Foi o espirito que arruinou talvez, mas, ainda corre e correrá pelo mundo esse sopro irônico e bravo, que é o pensamento e a ação de seus homens.

Não nos vinha nada de lá mas tínhamos a França viva em nosso coração pelo espirito francês. Podemos ainda ver o rei Ciovis, esse verdadeiro fundador da nacionalidade francesa, invocando o Senhor antes da batalha de Tolbiac: «Deus de Clotilde! Se me deres a vitória, curvar-me-ei aos teus pés!» E depois, curvado ler Paixão: — «Não estar eu lá com os meus francos!»

Vemos mais tarde outro rei, Luiz VI, seguro por um inglês no campo de batalha de Brennaville. — «O rei está preso!» — diz o inglês mas fala pelo rei o espirito francês: «Não sabes que nunca se prende um rei, nem mesmo no jogo de xadrez.»

João II prisioneiro do principe de Gales, nem por isso perdeu o humor, e ainda pde dizer-lhe: — «Contava dar-vos hoje de cear, mas a sorte dispôs as cousas de outra forma e quer que eu ceie em vossa casa.»

Francisco I, derrotado em Pavia escreve a mãe: — «Tudo está perdido, senhora, menos a honra!» O espirito da França jámais abandona seus homens e seus chefes. Henrique IV, antes da batalha de Ivry, exclama para seus soldados: — «Rapazes, se vos faltarem as cornetas, guaiavos pelo meu penacho branco! Encontrá-lo-eis sempre no caminho da honra e da vitória!»

O proprio despotismo de Luiz XIV, se abrandou no espirito desta frase: «O Estado sou eu!» E Luiz XV, o rei corrupto e elegante, inútil e inolente, ainda simboliza o humor francês na desgraça da França. — «Depois de mim, o dilúvio!»

Em 1792, os canhões franceses de Valmy não deixaram que se ouvisse a voz dos bravos, mas Goethe, o poeta alemão que presenciara a derrota prussiana, exclamou: — «Neste lugar e neste dia, começa uma nova era para a história do mundo!»

O espirito revive depois em Napoleão I, no Egito, instigando seus soldados para a vitória: — «Do alto dessas pirâmides, quarenta séculos vos contemplam!»

Em 1918, quando Paris sitiada em desespero recebia de quinze em quinze minutos uma granada do grande Bertha alemão, esse mesmo espirito imortal se encarna em Foch e os franceses põem em debandada o exercito germanico.

Depois da paz de Versalhes, o espirito continua livre. E é em nome dessa liberdade que se implanta a dissolução. O ardor militar parece abandonar as fileiras francesas. A França baqueia, humilhada e escrava.

Teria morrido o espirito francês? Não, porque ele é imortal. Acaba de ressurgir nas figuras épicas desses marinheiros que afundaram seus navios para não caírem nas mãos dos que querem matar a liberdade. Depois de dois anos de trevas brilha

novamente a luz que sempre iluminou o mundo

Os marujos franceses que afundaram com seus navios deixaram escrita mais uma página, talvez a mais bela de sua história, porque a escreveram diante dos olhos espantados dos opressores de sua terra. Nem lhe falta outra frase imortal para o arquivado da bravura do espirito francês, porque as agências telegráficas já nos dizem que La Borde, o comandante da esquadra, teria dito aos alemães em Toulon, quando ameaçavam tomar seus navios: — «Abrirei fogo contra qualquer que tente abandonar nossas unidades navais!»

#### Dr. João de Oliveira

ADVOCADO  
Traca de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.  
ESCRITORIO:  
Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 86  
LAGUNA

#### Estado de Sitio na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Foi decretada a prorrogação do Estado de Sitio em todo o territorio argentino, atendendo a grave situação internacional.

#### HITLER ATACARA A ESPANHA



#### O Ditador Sinistro

LONDRES, 17 (U. P.) — Circulou a versão de que Hitler estaria projetando um avanço repentino através da Espanha para atacar Gibraltar, com o fim de reconquistar a iniciativa no terreno bélico.

A versão não pôde ser confirmada em fontes fidedignas.

## A Panificadora e Confeitaria Fonseca

### Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Coko, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Acceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fêrmas Sanduiche e Centeio

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

## Casa de Saude e Maternidade "S. Sebastião"

Sob a direção clínica do Dr. DJALMA MOELLMANN

CONSTRUÇÃO MODERNA E CONFORTAVEL, SITUADA EM APRÁVEL CHÁCARA COM ESPLÉNDIDA VISTA PARA O MAR.

Excelente local para cura de repouso; água fria e quente. Aparelhamento completo e modernissimo para tratamento médico, cirúrgico e ginecológico.

RAIOS X, Raios U. Violeta e Infravermelhos Ondas curtas — Eletricidade médica Exames endoscópicos.

Laboratórios para os exames de elucidação de diagnósticos.

Apartamentos de luxo com banheiro	40\$000	d'ário
Apartamentos de 1ª. classe	25\$000	
Quartos de 2ª. classe	15\$000	
Selas reservadas	10\$000	
Acompanhantes, sem refeições	5\$000	

#### SECÇÃO DE MATERNIDADE

Partos com permanência de 10 dias em Apartamento de 1ª. classe, inclusive sala de operações, com parteira da cliente 300\$000 com parteira da Casa de Saude 350\$000

Para estadias prolongadas preços a combinar. O doente pôde ter médico particular.

#### Florianópolis

Largo São Sebastião — Telefone 1.153

# Dr. Francisco B. Galoti Discurso do dr. Mário Greenhalgh Cabral

Laguna comemorou, no dia 2 do corrente, o aniversário do dr. Francisco Benjamim Galoti, superintendente do Cais do Porto do Rio de Janeiro. Embora afastado, desde longo tempo, do convívio lagunense, não se arrependeu, em nada, a profunda estima da nossa população ao seu devotado amigo e, mais que isso, dileto benfeitor. É que o dr. Galoti, havendo aqui residido por muitos anos, no desempenho da chefia das obras do porto, identificou-se de tal modo á intimidade fraternal do povo, que se impôs não só á simpatia, como ao respeito e gratidão de quasi todos. Sim. De quasi todos, porque ele teve, em Laguna, as suas horas de amargura, quando, num entêrro simbólico, era o seu «cadáver» conduzido pelas ruas da cidade, sob vaias e apupos da população, excitada por alguns agitadores da politicalha de então...

Isto, contudo, ainda mais lhe realçou os méritos e as peregrinas qualidades morais. Apesar das ingratidões, continuou o que sempre foi: Um amigo leal e sincero, benemerito propulsor do progresso local, incansavel distribuidor de benefícios, amparo dos pobres e necessitados. Sua vida, aqui, foi uma sequencia de atos e atitudes, orientados, sempre, nos rumos da bondade e do bem. Porisso que, mesmo permanecendo longe, nunca foi olvidado o seu nome. Laguna jamais o esquecerá. E ele, também, não se esquece da terra e da gente, em cujo meio viveu por tanto tempo.

Todos os anos, pelo Natal, o dr. Francisco Benjamim Galoti remete milhares de tostões, várias dezenas de milhares, para serem distribuidos aos pobres da cidade. Ainda agora a benemerita senhora Joana Mussi está encarregada da distribuição de dois mil e quinhentos cruzeiros, em tostões, a todos os nossos pobres.

Bem haja, pois, esse generoso e grande coração! Todavia, não só aqui, como também na Capital da Republica, prossegue o dr. Galoti na sua vida de benemerencia pública. Foi assim que os trabalhadores e funcionarios do Cais do Porto, no Rio, o homenagearam no dia 2, numa grande e ruidosa festa popular. Representou-nos, ali, o sr. Pedro de S. Cabral, funcionario da Companhia Carbonifera Rio Grandense, com escritório á Avenida Rio Branco, 26-2º. É que o «Correio do Sul» conserva pelo dedicado amigo, a mesma e sincera estima dos tempos da adversidade e da luta.

Conclusão da 1ª página)

exemplos dos mais pungentes. E assim caminhamos cheios de surpresa! E no conjunto das nossas instituições, dos nossos problemas, das nossas necessidades, quanta revelação desconcertante! Vêde a própria cultura. Até há pouco ela era privilégio, era propriedade de alguns, dos escolhidos, dos eleitos, dos que tinham dinheiro, dos que na sua torre de marfim olhavam para nós, pobres criaturas despresiveis, com um desdém de deus antigo. Surgiu a sua nova concepção: homens como Wells, Van Loon, Huxley e Will Durant começaram a explicar tudo com simplicidade, e o homem do povo pode, também, com os seus poucos recursos, gozar desse luxo até então exclusivista. E quasi o mesmo sucede com a Família, com a Igreja, com a Liberdade, com o Direito, valores maternais ou patriarcais de que os pobres dos homens passaram a ser, nos nossos dias, protetores, reconstrutores, retificadores, quando nas gerações passadas, cada força daquelas era ainda um poder com a aparência de estavel, triunfante

e tranquilo, alguma coisa de formidavel e de acolhedor a que os antigos inquietos podiam regressar de suas aventuras de individualismo, de seus arrojados experimentações, de suas loucuras de inovadores Eternos sistemas filosóficos, ortodoxias econômicas, teorias científicas ou políticas, tudo isso perdeu o seu caráter de estabilidade e ruiu pesadamente, carregando consigo ilusões, surpresas e livros consagrados. De tudo isso, dessa inquietação, participa, tem de forçosamente participar, a escola moderna. Ela não pode ser apolítica, como, graças a Deus, não tem sido no Brasil. Aqui, com um grupo brilhantissimo de verdadeiros educadores, o ensino vem integrando o nosso potencial humano dentro da mentalidade sadia e dentro das exigências do meio brasileiro. Assim foi na América do Norte com Andrew Jackson no México com Cardenas, na Rússia com Lunacharsky, em todos os países onde novos horizontes se abriam, e uma nova orientação foi exigida pelas transformações sociais. Aqui, felizmente, num ambiente de amparo e proteção á obra de difusão cultural e científica em que

está corajamente empenhado o nosso governo, não há clima para a perseguição aos conhecimentos humanos e não há fogueiras de livros. Aqui, felizmente, não chegaram as trevas dessa nova idade média que encobre o continente europeu. Não podemos imitar o tempo de Machiavel, em que se exclamava: «Abaixo os intelectuais!» Pelo contrario; esta guerra total, guerra que já exgotou o adjetivo, guerra que a maldade humana desencadeou contra nós, só tem servido para reativar as nossas energias vivas, para despertar um sentimento de

fraternidade cada vez maior, para integrar o povo brasileiro cada vez com maior intensidade na vontade hercúlea e prodigiosa de um chefe esclarecido e sereno, como o nosso grande chefe da nação. Preparai-vos, pois, meus caros alunos, para a aurora que já vem perto. O preço que a vossa geração pagar, quando lhe fôr exigido, pela conservação e defesa de nossos principios democraticos, pelo desenvolvimento cada vez mais acentuado do nosso sentimento nativista, pela integridade do nosso vasto território, nunca será demasiado. E

não acrediteis jamais naquela anedota da superioridade racial. Só o brasileiro, com as suas energias, o seu poder de adaptação, com os caracteres antropológicos acumulados através de séculos de sadia miscigenação, só a nossa mistura de raças sob um céu que nunca assistiu a um direito conspurcado sem revolta, a uma opressão sem revolta, somente nós poderemos, agora e sempre, nos arvorar em donos do sóo brasileiro. São estes os conselhos e as despreziosas advertências que faço não como um mestre, mas como um conselheiro amavel, um companheiro dedicado, um irmão mais velho que vem aqui apresentar-vos, em nome do Ginasio Lagunense, as suas despedidas. Despedidas que também são minhas, depois de cinco anos de agradável convívio com mestres e alunos, num estabelecimento de ensino que honra Santa Catarina. Vou também embora, como vós. Mas gostaria de ficar sempre no nosso ginásio, não só estes cinco anos, que passaram fugidios e rápidos, mas outros tantos, «Si não fora», parodiando o celebre soneto camoneano, «para um tão grande amor, tão curta a vida»!

**José Eugenio Muller Filho**  
**Oscar José Muller**  
**ADVOGADOS**

Rua do Rosario, 116, — RIO DE JANEIRO

FÔRO EM GERAL. PROCESSOS EM TODOS OS MINISTÉRIOS. LEGALIZAÇÃO DE JAZIDAS, AGUAS MINERAIS E QUÉDAS D'ÁGUA. NATURALIZAÇÕES

## Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:  
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina  
— 19 de Dezembro de 1942 —

— ANO XI —  
NUMERO 568

**ADVOGADO**  
**DR. JOÃO DE OLIVEIRA**  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

### A Etiopia declarou guerra

LONDRES, 14 (U.P.) O ministro da Etiopia comunicou ao governo inglês que seu país declarara guerra á Alemanha e demais países eixistas.

### Formandos da turma de 1942 do Ginásio Lagunense. — A cerimonia da entrega dos certificados, realizada no "Cine Pálace"

Revestiu-se de brilho vulgar a festa promovida pela Congregação de Professores do Ginasio Lagunense para o encerramento do ano letivo de 1942, entrega dos certificados aos alunos que terminaram a quinta série ginasial e dos premios conferidos aos alunos que mais se salientaram nas diversas séries do curso fundamental. As dezessete horas, com todas as dependências do teatro literalmente cheias, o dr. Paulo Carneiro, presidente da Congregação declarou iniciada a cerimônia, achando-se a mesa composta pelos srs. coronel Jaire Jaire de Albuquerque Lima, Dr. José Tavares da Cunha Mello, juiz substituto em exercicio; prefeito Giocundo Tasso, dr. Waldyr Pederneras Taulois, promotor público da comarca; rmo. padre vigário desta paróquia, professores. Germano Donner, diretor do ginásio; Ruben Ulysséa, bacharelando Jamil Mattar, orador da turma e senhorita Ana Maria Pimentel, convidada pela mesa para fazer a distribuição de medalhas aos alunos premiados nas diversas séries. A sessão foi iniciada com a leitura, feita pelo secretário do es-

tabelecimento, do resultado das médias de aprovação de todos os alunos, seguindo-se a entrega dos certificados aos alunos que terminaram a quinta série, sob vibrantes aplausos de toda a assistência. Em seguida o presidente da mesa convidou o sr. cel. Albuquerque Lima a fazer a entrega dos diplomas de mérito aos alunos colocados respectivamente em primeiro, segundo e terceiro lugares, fazendo-se também nessa ocasião a entrega de medalhas. Redobram os aplausos aos

aplicados alunos que com a sua inteligência e dedicação aos estudos haviam feito ius a tão alta distinção. Foi dada então a palavra ao orador da turma dos bacharelados, o inteligente jovem Jamil Mattar, o qual proferiu elegante oração, em palavras de despedida aos seus mestres, aos quais reafirmou, em nome de seus colegas, o firme proposito de, na vida futura, continuar honrando o Ginásio Lagunense. O discurso do distinto quintanista foi entusiasticamente aplaudido. Se-

gui-se com a palavra o parainfo, dr. Mário Cabral, que com elevação e sentimento dirigiu-se á turma de bacharelados, exortando-os á prática das virtudes cívicas e de dedicação aos estudos, sendo igualmente aplaudido. Logo depois usou da palavra o inteligente academico Roxo Filho, que preferiu eloquente discurso congratulando-se com a turma de bacharelados, tendo ao terminar recebido muitos aplausos.

A sessão foi encerrada com o canto do hino nacional por todos os presentes. O prof. Varela Junior e o dr. Armando Calil, ambos escolhidos para figurarem entre os homenageados pela turma deste ano, não tendo podido comparecer á festa, endereçaram á mesa expressivos telegramas, os quais foram lidos no decorrer da sessão pelo secretário do estabelecimento, prof. Paulo Gailit.

Os alunos classificados nas diversas séries, respectivamente em primeiro, segundo e terceiro lugares, são os seguintes:

Na quinta série: Nézia Roberge, Maria da Conceição Costa Mello e Colombo Machado Sales; na quarta série, Nazareno Medeiros, Dolores Nicolazzi Caminha Penna e Olinda Janeiro Fortes; na terceira série, Maria

de Lourdes N. Caminha Penna, Enoch Knockenhauer e Edú Candemil Machado; na segunda série, Humberto Machado, Arnolds D. Gailit e Maria Alaide de Menezes; na primeira série, Severiano Severino de Sousa, Naur Coelho e Zenilda Saraiva Martins. A turma da quinta série, que recebeu os certificados de aprovação, compõe-se dos seguintes alunos: Ari Milen da Silveira, Colombo Machado Sales, Elza Geraldina da Silva, Jáiro Ulysséa Baião, Jamil Mattar, Lauro Mussi, Maria da Conceição Costa Mello, Mário Pagani, Miguel Angelo Remor, Nézia Roberge, Odival Janz, Renato Genovez e Rid Silva.

### Quer construir em ótimo local?

**VENDE-SE** á rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os prédios ns. 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Mafra 68, em Florianópolis.

Está no exercicio do cargo de juiz de Direito da comarca o dr. José Tavares da Cunha e Melo, juiz substituído desta circunscrição, Filho do desembargador Miletto Tavares, que é uma das mais solidas organizações morais da magistratura catarinense, pela sua integridade, altivez e cultura, herdou o dr. José Tavares a fibra paterna, pelo que se impõe como juiz, pairando acima de interesses faciosos, dos que supõem que a justiça deve estar a serviço da politica ou de partidatismo, que infelizmente ainda arraigadamente se cultiva, sobretudo no Sul de Estado. Neste ponto, entre-

### Dispensa de jejum e abstinencia

Atendendo ao estado de guerra em que se encontra o país e competentemente autorizado pelo Santo Padre Pio XII, sua excia. revma o sr. arcebispo metropolitano concedeu para a arquidiocese, durante a guerra, dispensa geral do jejum e da abstinencia, exceção feita da quarta-feira de cinzas e da sexta-feira santa. Assim, no proximo dia 24, em opposição ao que se preceituava no ano passado, os fiéis não estarão obrigados á abstinencia de carne.

### O tambor é um fato histórico

Talvez muita gente ignore que o tambor é de origem árabe. Quando os Mouros invadiram a Europa, no século VII, trouxeram-no para o Continente. E o seu uso generalizou-se, mas, muito mais tarde. Com efeito, a primeira referencia que se faz ao tambor aparece numa descrição do desembarque de Eduardo III, Rei da Inglaterra, no porto de Calais. Isso sucedeu em 1347, portanto, quasi ha seis séculos. Como se fala em que os ingleses pretendem desembarcar novamente no Continente, é curioso correlacionar o fato do aparecimento do tambor com esse desembarque inglês. Será que os ingleses não desaprenderam o caminho do Continente, como os seus antecessores?

O sabão

## "VIRGEM ESPECIALIDADE"

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile (Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.